

PM afasta policiais suspeitos de matar adolescente na Grande Belém

Davi Silva tinha 16 anos e sonhava ser militar da Marinha. Pais reclamam da abordagem violenta e falta de socorro adequado.

A Polícia Militar informou nesta terça-feira (21) que afastou os policiais suspeitos de envolvimento na morte de um adolescente de 16 anos em Ananindeua, na Grande Belém. O caso é investigado pela Polícia Civil, além da Militar.

“Foi instaurado inquérito policial militar para apurar a conduta de policiais militares envolvidos em ocorrência policial. Os agentes foram afastados do serviço operacional até a conclusão das investigações”, informou a PM em nota ao g1.

A família alega que o jovem foi morto a tiros por PMs quando deixou uma sorveteria de moto, há quase 1 mês, a cerca de um quilômetro de casa.

Além da abordagem que matou Davi Silva, os pais dele reclamam da falta de socorro adequado prestado.

O jovem morreu em 25 de outubro após sair de uma sorveteria onde trabalhava antes. Ele teria ido ao local de mototáxi reaver um valor pendente junto ao antigo patrão, segundo a família.

Testemunhas que viram a abordagem policial disseram aos pais de Davi que antes mesmo da viatura parar, houve o disparo de

uma arma de fogo, tiro que pegou na altura da costela de Davi.

A PM alega que foi acionada ao local para uma ocorrência de roubo. No entanto, a família contesta e diz que Davi não se envolveu em nenhum crime. A polícia não detalhou sobre os itens supostamente roubados.

Família pede respostas e justiça por adolescente morto há 1 mês pela PM no Pará: 'Perdi um pedaço da minha vida', diz mãe
"Falam que houve um assalto e a Polícia diz que houve perseguição e troca de tiros, sendo que não há uma imagem que comprove isso, em nenhuma imagem há o meu filho com uma arma na mão. O que para gente é ainda mais estranho: como acusam meu filho disso no próprio lugar onde ele havia trabalhado?", questiona o pai.

A PM não informou quantos policiais afastados. Segundo a família do jovem, quatro policiais estariam envolvidos na abordagem que resultou na morte dele.

Ainda em nota a g1, a PM reiterou " o compromisso com a legalidade e não compactua com desvios de conduta de qualquer agente. Todos os casos são investigados e os responsáveis, quando identificados, punidos conforme previsto em lei".

A Promotoria Militar do Ministério Público do Estado do Pará solicitou informações ao Comando Geral da PM.



Caminhada pede justiça após morte de adolescente em Ananindeua, no Pará – Foto: Lissa de Alexandria/ g1

Fonte: G1 Pará /Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/11/2023/16:42:35

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com